



AS “HISTÓRIAS DE TRANCOSO” NA ORDEM DO DISCURSO: HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE RURAL DO NORDESTE.

Diana Barbosa de Freitas¹, Maria Angélica de Oliveira²

RESUMO

Este relatório final apresenta os resultados obtidos no decorrer da realização do projeto PIVIC/UFPG, de vigência 2016-2017, intitulado: *As histórias de Trancoso na ordem do discurso: história, memória e identidade rural do Nordeste*. Os contos populares, prática discursiva universal, fazem parte da tradição oral de um povo, refletindo e refratando sua memória, história e identidade. Em nossa pesquisa, fizemos a seleção de 10 contos populares da Coleção Trancoso do projeto *Biblioteca da Vida Rural Brasileira*, executado pelo Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular da UFPB, em 1981, com a finalidade de realizar uma leitura discursiva dos textos. Para os limites deste artigo, trazemos a análise de três contos: *Um convite a Jesus para almoçar*, *A filha do fazendeiro* e *Carrica romana*. Nossa proposta de leitura discursiva teve como objetivos gerais investigar nessas narrativas os regimes de verdade sobre a constituição das identidades do sujeito-mulher e do sujeito-homem, ancoradas nas concepções de bondade, maldade, esperteza, força e beleza, assim como investigar e analisar as marcas da memória e da história que constituem as identidades do povo nordestino. A leitura dos contos fundamentou-se nos pressupostos teóricos da Análise de discurso de linha francesa, principalmente, a partir dos estudos de: Pêcheux (1999); Foucault (2010); Chartier (2012), dentre outros. Sendo a Análise de Discurso uma teoria interdisciplinar, pesquisadores de outros campos do conhecimento também subsidiaram a pesquisa, a saber: Todorov (2012); Veyne (2014); Braudel (2013); Bauman (2012); Burke (2008); Le Goff (2008). A pesquisa caracterizou-se como uma pesquisa descritiva de natureza interpretativa.

Palavras-chave: Conto popular, Regime de verdade, Cultura.

¹ Aluna do curso de Letras – Língua Portuguesa, Unidade Acadêmica de Letras, UFPG, Campina Grande, PB, e-mail: dianabarbosa146@gmail.com

² Professora doutora da Unidade Acadêmica de Letras da Universidade Federal de Campina Grande, e-mail: mariangelicasr@gmail.com

THE "HISTÓRIAS DE TRANCOSO" IN THE ORDER OF DISCOURSE: HISTORY, MEMORY AND NORTHEAST RURAL IDENTITY.

ABSTRACT

This final report presents the results obtained during the PIVIC/UFCG project, during 2016-2017, entitled: The histórias de Trancoso in the order of discourse: history, memory and Northeast rural identity. Folk tales, an universal discursive practice, are part of the oral tradition of a people, reflecting and representing their memory, history and identity. In order to carry out a discursive reading, 10 folk tales from the Trancoso Collection of the *Biblioteca da Vida Rural Brasileira* were selected, carried out by UFPB's Núcleo de Pesquisa e Documentação da Cultura Popular in 1981. In order to limit the analysis data, only three folk tales were selected: Um convite a Jesus para almoçar, A filha do fazendeiro and Carrica Romana. The purposes of the discursive reading proposals, in these narratives, were to investigate the regimes of truth about the identities constitution of the subject-woman and the subject-man, considering the conceptions of goodness, evilness, cleverness, strength and beauty, as well as to investigate and analyze the marks of memory and history that constitute the identities of the Northeastern people. The reading of the texts analysed was based on the theoretical assumptions of the Discourse analysis, mainly, from the studies made by Pêcheux (1999); Foucault (2010); Chartier (2012), among others. Taking into account that Discourse Analysis is an interdisciplinary theory, researchers from other perspectives have also based this report, namely: Todorov (2012); Veyne (2014); Braudel (2013); Bauman (2012); Burke (2008); Le Goff (2008). The research is a descriptive one and its nature is interpretive.

Keywords: Folk tale, Regime of truth, Culture.